

**FACULDADE
CÁSPER LÍBERO**

VESTIBULAR 2017

11 • Dezembro • 2016

Nome: _____

Curso: _____

Nº da Inscrição: _____

JORNALISMO

**RÁDIO, TV
E INTERNET**

**RELAÇÕES
PÚBLICAS**

**PUBLICIDADE
E PROPAGANDA**

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 6:

Os adolescentes e a filosofia

Vladimir Safatle

Há poucos anos, o ensino de filosofia tornou-se matéria obrigatória para os alunos de ensino médio. Uma decisão acertada que leva em conta a necessidade de estudantes adolescentes desenvolverem habilidades críticas, além de compreenderem a complexidade da gênese de conceitos fundamentais para nossas formas de vida.

De fato, a filosofia, tal como a conhecemos hoje, é o discurso que permite à chamada “experiência do pensamento ocidental” criticar seus próprios valores morais, estéticos, normas sociais e evidências cognitivas. A cláusula restritiva relativa ao “ocidente” justifica-se pelo fato de conhecermos muito pouco a respeito dos sistemas não ocidentais de pensamento. Temos, em larga medida, uma visão estereotipada de que eles ainda seriam fortemente vinculados ao pensamento mítico e, por isso, não teriam algo parecido à nossa razão desencantada, que baseia seus princípios na confrontação das argumentações a partir da procura do melhor argumento. É provável que em alguns anos tenhamos de rever tal análise.

De toda forma, que adolescentes sejam apresentados à filosofia, eis algo que vale a pena conservar. A adolescência transformou-se entre nós em um momento de revisão profunda do sistema de valores e crenças, de abertura e de profunda insegurança. Em sociedades com tendências a criticar modelos de autoridade baseados no legado da tradição e na repetição de experiências passadas, sociedades que incitam os indivíduos a tomar em seus ombros a responsabilidade pela construção de seus estilos de vida, inclusive como estratégia para apagar os impasses propriamente sociais de nossos modelos de conduta e julgamento, a adolescência será necessariamente vivenciada de forma mais angustiante. Nesse sentido, o contato com a filosofia encontra um terreno fértil de questionamento.

A avaliação dos livros e projetos pedagógicos normalmente direcionados a nossos alunos revela, no entanto, que deveríamos procurar outras estratégias de ensino. Nossos livros didáticos e paradidáticos são, na sua grande maioria, manuais de exposição da história da filosofia a partir de seus personagens principais. Os melhores se organizam a partir de temas específicos e do seu desdobramento nos últimos dois mil anos (o que, convenhamos, não é pouco tempo). Nos dois casos, alcança-se, no máximo, uma visão geral da história das ideias. Normalmente muito bem ilustrada.

Melhor seria focar o ensino na leitura dirigida de textos maiores da tradição filosófica. Um adolescente tem todas as condições de ter uma primeira leitura produtiva de textos como *O banquete* ou *A república*, de Platão, *Discurso sobre a origem da desigualdade*, de Rousseau, *Meditações*, de

Descartes, *Além do bem e do mal*, de Nietzsche, ou mesmo um texto como *O que é o esclarecimento?*, de Kant, entre tantos outros. São obras que abrem parte de suas questões diante de uma primeira leitura dirigida. Eles permitem ainda uma problematização sobre questões maiores como o amor, a política, a autoidentidade, a injustiça social e as aspirações da razão.

Nesse sentido, ganharíamos mais se os cursos fossem direcionados, por um lado, ao aprendizado sistemático da leitura e da interpretação. Nossos alunos chegam à universidade sem uma real capacidade de compreensão e problematização de textos. Os cursos de Filosofia poderiam colaborar em muito para mudar tal realidade.

Por outro lado, e sei que isso pode estranhar alguns, ganharíamos muito se uma parte dos cursos de Filosofia para os adolescentes fosse dedicada ao ensino da lógica. Nossos alunos chegam às universidades com dificuldades de escrita e raciocínio que poderiam ser minoradas se eles tivessem cursos de lógica. Sei que esta é uma das disciplinas de que nossos alunos de filosofia menos gostam, mas eles ganhariam muito, em todas as áreas, se tivessem uma formação mais sistemática no campo da lógica e da teoria do conhecimento.

Neste momento em que a sociedade brasileira se dá conta da importância da luta pela qualidade do ensino, deveríamos parar de desqualificar a capacidade de raciocínio de nossos adolescentes. Eles merecem conhecer diretamente os textos e ideias que constituíram nossa experiência social. Esta seria uma estratégia melhor do que lhes apresentar manuais.

Fonte: <http://www.cartacapital.com.br/revista/760/os-adolescentes-e-a-filosofia-9201.html>

■ Questão 1

Pode-se afirmar que no texto o autor defende a ideia de que:

- a. A filosofia é uma disciplina escolar que permite aos jovens criticar seus próprios valores morais, estéticos, normas sociais e evidências cognitivas.
- b. A adolescência submetida ao estudo da filosofia transformou-se entre nós em um momento de revisão profunda do sistema de valores e crenças, de abertura e de profunda insegurança.
- c. A leitura de *O banquete*, de Platão, por exemplo, poderia colaborar para mudar a realidade de alguns alunos que chegam à universidade sem uma real capacidade de compreensão e problematização de textos.
- d. Cursos de filosofia e lógica permitem uma problematização sobre questões maiores como o amor, a política, a autoidentidade, a injustiça social e as aspirações da razão.
- e. A ênfase nos cursos de filosofia à leitura de textos basilares, e não na história da disciplina, poderia expandir a capacidade crítica e cognitiva dos adolescentes.

■ **Questão 2**

Ao propor um contato mais profundo dos adolescentes com a filosofia, o autor parte do pressuposto de que:

- a. A adolescência está deixando de ser a época de revisão de crenças e convicções e tornando-se somente um momento de insegurança radical.
- b. A sociedade moderna demonstra tendência a criticar modelos de autoridade sustentados no legado da tradição e na repetição de experiências do passado.
- c. A filosofia pode atenuar a angústia da adolescência frente a uma sociedade que imputa aos indivíduos a responsabilidade de arcar com a construção de seus estilos de vida, como estratégia para diluir os impasses decorrentes dos modelos de conduta e julgamento.
- d. A sociedade incita normalmente os indivíduos a colocarem sobre seus ombros a responsabilidade pela construção de seus estilos de vida.
- e. A adolescência é vivenciada de forma angustiante com o objetivo de acabar com os impasses sociais dos modelos de conduta e julgamento da sociedade contemporânea.

■ **Questão 3**

Segundo o texto, o problema do ensino de filosofia baseado na adoção de manuais de história da filosofia reside no fato de que:

- a. Esses manuais abrem parte de suas questões diante de uma primeira leitura dirigida, permitindo somente uma problematização de questões secundárias da Filosofia.
- b. A visão geral da história das ideias transmitida por tais manuais impede o adolescente de descobrir os textos filosóficos originais.
- c. O contato direto com os textos dos filósofos propicia aos adolescentes um desafio maior que a mera cronologia das ideias filosóficas.
- d. Eles somente direcionam o estudo da Filosofia ao aprendizado sistemático da leitura e da interpretação de textos clássicos.
- e. As dificuldades de escrita e raciocínio dos adolescentes não podem ser resolvidas por meio da leitura desses manuais.

■ **Questão 4:**

Assinale a alternativa que completa, de acordo, com a norma-padrão, as lacunas do período organizado a partir do texto: Se os cursos de filosofia se voltassem _____ interpretação sistematizada dos textos filosóficos, os alunos não _____ da capacidade de raciocinar com lógica; exercício inviável, sem que se _____ os textos canônicos da filosofia.

- a. à, se privariam, leiam
- b. a, privariam-se, leiam
- c. à, privar-se-iam, leia
- d. a, se privariam, lessem
- e. a, se privavam, lessem

■ **Questão 5:**

Assinale a opção que identifica corretamente a classe de palavras a que corresponde a partícula “se” em: Nos dois casos, alcança-se, no máximo, uma visão geral da história das ideias.

- a. Pronome reflexivo.
- b. Pronome apassivador.
- c. Palavra expletiva.
- d. Pronome de reciprocidade.
- e. Índice de indeterminação do sujeito.

■ **Questão 6**

Assinale a opção que identifica corretamente um sinônimo para o vocábulo “**gênese**” em: “Uma decisão acertada que leva em conta a necessidade de estudantes adolescentes desenvolverem habilidades críticas, além de compreenderem a complexidade da **gênese** de conceitos fundamentais para nossas formas de vida”.

- a. Geração
- b. Origem
- c. Espécie
- d. Quantidade
- e. Classe

■ **Questão 7**

Sobre *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, é correto afirmar que:

- a. O problema do romance ultrapassa a relação que se dá entre amor e casamento na sociedade patriarcal brasileira do século XIX. As várias formas de jogo amoroso na obra estão baseadas em posições opostas e complementares, que definem sua posição dentro da sociedade: a liberdade e as convenções, o sentimento e a razão.
- b. A presença do narrador do romance criando falsas pistas para o público a fim de as desfazer em seguida, e o insistente remeter de um capítulo a outro na obra têm a função explícita de reafirmar ao leitor que ele está diante de um fingimento, de uma novela, de um livro.
- c. O romance é feito de pequenas cenas e incidentes, constituindo uma urdidura fechada que obedece à estrutura de uma peça teatral, na entrada e saída dos personagens, no diálogos curtos e breves. Tal processo, entretanto, não perturba a pureza da narração.
- d. Do ponto de vista ideológico, a unidade do romance está disfarçada pelo tom de dispersão encontrado nos atos e nas palavras, ultrapassando os indivíduos e fixando-se em níveis impessoais: a sociedade e as forças do inconsciente.
- e. A atitude sarcástica e falsa do romance se mistura a uma severa dramaticidade, que suporta a medida do trágico. Esse estudo do herói trágico no sentido antigo constitui uma meditação austera que sabe medir toda a extensão da fragilidade humana.

■ **Questão 8**

Assinale a opção que apresenta corretamente a análise crítica de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis.

- a. “O compasso interior não permite que os fatos brutos perpetuem as suas arestas de origem: a linha fina do círculo arredonda as pontas e sombreia em claro-escuro as zonas de mais ferino contraste. Daí o papel estruturado da forma-diário, daí a função intermediante da consciência”. (Alfredo Bosi).
- b. “Nota-se, até, sem maior esforço, que o realismo psicológico foi mitigado nessa narrativa, com a poetização da realidade, mediante associações sincréticas de caráter mítico, que poderiam sugerir a presença de um pensamento religioso ou mesmo místico”. (Eugênio Gomes).
- c. “Assim, sem a menor descrição, sem molduras, sem fundos de quadro, abolidas todas as distâncias, Machado de Assis realiza o milagre de tornar a natureza mais presente do que se a pintasse em longas páginas”, (Roger Bastide).
- d. “Com este romance o escritor faz a liquidação dos saldos do Segundo Reinado e estabelece o divisor de águas entre o tipo patriarcal e o tipo burguês de civilização, representados no terreno da organização política respectivamente pela Monarquia e pela República”. (Astrojildo Pereira).
- e. “Com efeito, tudo no romance é extravagante, e os caprichos do narrador volta e meia desrespeitam as convenções de que depende o senso realista da verossimilhança. Mas ainda assim, o efeito do conjunto é de motivos do realismo, poderoso, além de desolador”. (Roberto Schwarz).

■ **Questão 9**

Sobre *Sagarana*, de João Guimarães Rosa, é correto afirmar que:

- a. Trata-se de um conjunto de narrativas de apelo universal pelo alcance e pela coesão de que elas são feitas. Nelas a língua portuguesa, densa e vigorosa, atinge o ideal da expressão literária regionalista, sendo talhada no veio da linguagem popular e disciplinada dentro das tradições clássicas.
- b. Os temas que unem os contos são a alegria e o amor. O primeiro surge como uma forma de comunhão cósmica, não por certeza da transcendência, mas justamente por ignorá-la. Já o segundo é uma maneira de, simultaneamente, contrariar e reconhecer o mistério envolvente.
- c. As histórias compõem ao mesmo tempo uma profissão de fé e uma arte poética em que o narrador, através de rodeios, voltas e perífrases, por meio de alegorias e parábolas, analisa o seu gênero, o seu instrumento de expressão, a natureza da sua inspiração, a finalidade da sua arte, de toda arte.
- d. Há nos contos três elementos estruturais que lhe apoiam a composição: a terra, o homem e a luta. Uma obsessiva presença física do meio; uma sociedade cuja pauta e destino dependem dele; como resultado, o conflito entre os homens.
- e. O realismo mágico, tônica fundamental dessa obra de aspectos multiformes, faz com que o escritor transfigure os temas da vida cotidiana em símbolos que participam da fantasia e do mito. A combinação da realidade crua com a rapsódia sertaneja empresta à obra uma força singular dificilmente analisável.

■ **Questão 10**

Assinale a opção que apresenta corretamente a análise crítica de *Sagarana*, de João Guimarães Rosa.

- a. “Este livro é um mosaico de indagações, resultantes da convivência em constante tensão de elementos contraditórios e aparentemente incompatíveis. Em suas páginas, pares antagônicos como bem e mal, passado e presente, carne e espírito se tensionam e retensionam a cada instante”. (Eduardo Coutinho)
- b. “Estonteado pela multiplicidade dos temas, a polifonia dos tons, o formigar de caracteres, o fervilhar de motivos, o leitor naturalmente há de, no fim do volume, tentar uma classificação das narrativas. (...) A instantâneos mal esboçados de estados de alma sucedem densas microbiografias; a patéticos atos de drama, rápidas cenas divertidas; incidentes banais do dia a dia alternam com episódios lírico-fantásticos”. (Paulo Rónai)
- c. “As imagens da coisa dentro da coisa funcionam como um padrão que se repete analogicamente em todos os níveis da natureza, que nossa experiência e tradição cultural estão habituados a separar: nos homens, nos animais, nos elementos naturais, nos seres inanimados. Logicamente, o padrão reiterado em todos os níveis da natureza revela a analogia imanente a todos eles e se traduz em panteísmo. Literariamente, o padrão é um operador que veicula, mostrando e sugerindo ‘sensivelmente’, essa analogia e esse panteísmo”. (Walnice Nogueira Galvão).
- d. “A harmonia final das tensões opostas, dos contrários aparentemente inconciliáveis que se repudiam, mas que geram, pela sua oposição recíproca, uma forma superior e mais completa, é a dominante da erótica de Guimarães Rosa. Nela o amor espiritual é o esplendor, a refulgência do amor físico, aquilo em que a sensualidade se transforma, quando se deixa conduzir pela força impessoal e universal de *eros*”. (Benedito Nunes)
- e. “...Guimarães Rosa retorna, em grande estilo, à concepção do contista-contador, para o qual a verdade está na narração e na descrição, para o qual as facadas, os casos de amor, os estouros de boiada e os crepúsculos têm valor eterno, acima de quaisquer outros. Por outro lado, como ficou sugerido, a região deixando de ser, para ele, a simples localização da história, com funções de pitoresco e anedótico, passa a verdadeira personagem, tanta é a persistência e a profundidade com que vem invocados a sua flora, a sua fauna, o seu relevo”. (Antonio Candido).

■ **Questão 11**

Assinale a opção que identifica corretamente o tema que confere unidade às narrativas de *Contos novos*, de Mario de Andrade:

- a. Uma consciência de classe muito rudimentar.
- b. As contradições que se manifestam em uma sociedade em transição.
- c. A idolatria da autoridade, a dialética entre senhor e servo.
- d. O homem disfarçado, o homem desdobrado em ser e aparência.
- e. Os impulsos dúbios inconfessáveis.

■ **Questão 12**

Sobre *Contos novos*, de Mario de Andrade, é correto afirmar:

- a. Em *O poço* o choque entre o fazendeiro e os camaradas, no frio feroz do inverno, toma, aos poucos, feições dramáticas que culminam em uma situação trágica, irreversível.
- b. *Vestida de preto* aborda momentos que têm início na infância do narrador e terminam com sua velhice.
- c. *Tempo da camisolinha* evoca a infância do protagonista e a perda de sua inocência, vivida como uma “expulsão do paraíso”.
- d. O protagonista de *Primeiro de maio* é o pobre 35, carregador da Estação da Luz, que decide não comemorar o grande feriado dos operários por se sentir desamparado por seus colegas de trabalho.
- e. Em *Atrás da catedral de Ruão*, a protagonista, uma professora de francês, vive um estado patológico de isolamento e fuga do convívio dos outros.

■ **Questão 13**

Assinale a opção que apresenta corretamente a expressão que, em *Boca de Ouro*, de Nelson Rodrigues, diz respeito às origens do protagonista:

- a. Pia de gafeira.
- b. Batalha de confete.
- c. Deus asteca.
- d. Caixão de ouro.
- e. Drácula de Madureira.

■ **Questão 14**

Sobre *Boca de Ouro*, de Nelson Rodrigues, é correto afirmar que:

- a. O dramaturgo extrai da trama linear a matéria de sua tragédia. Não existe praticamente necessidade de cenário. O diálogo é ação, a ação é diálogo, a linguagem e a trama se respiram mutuamente.
- b. O dramaturgo trabalha com o processo metafísico da violência, da vontade de poder, mostrando a impossibilidade do homem de, pelo furor destrutivo, chegar a salvar-se.
- c. Embora o autor a classifique como farsa, a peça preserva as características clássicas do gênero trágico, cujos diálogos deixam-se contaminar intimamente pela inspiração lírica.
- d. A condição de ex-contínuo do protagonista representa a inermidade da condição humana, a sua essencial pobreza, a sua humildade constitutiva. E é com voracidade que ele se dispõe ao banquete da vida, com dentes afiados e rancor no coração.
- e. O fracionamento do diálogo, sua total sujeição à temática da obra, a não ser pelas pequenas e rápidas intromissões de frases irrelevantes que ocorrem nos diálogos cotidianos, é um dos pontos altos da peça.

■ **Questão 15**

Assinale a opção que identifica corretamente os três adjetivos que vêm marcando a leitura e a fortuna crítica de *Claro enigma*, de Carlos Drummond de Andrade, desde sua publicação original em 1951:

- a. Luminoso, estoico, poroso.
- b. Dissoluto, crepuscular, vertiginoso.
- c. Maduro, clássico, filosófico.
- d. Místico, transcendente, fantasmagórico.
- e. Político, singular, movediço.

■ **Questão 16**

Assinale a opção que identifica corretamente as duas obras da tradição literária às quais o poema “A máquina do mundo”, que integra *Claro enigma*, de Carlos Drummond de Andrade, faz alusão:

- a. *Odisseia*, de Homero; *Hamlet*, de William Shakespeare.
- b. *Vila Rica*, de Claudio Manuel da Costa; *A divina comédia*, de Dante Alighieri.
- c. *Cancioneiro*, Petrarca; *Vila Rica*, de Claudio Manuel da Costa.
- d. *A divina comédia*, de Dante Alighieri; *Os lusíadas*, de Luis de Camões.
- e. *Os lusíadas*, de Luis de Camões; *Fausto*, de Goethe.

■ **Questão 17**

Sobre o foco narrativo de *Mayombe*, de Pepetela, é correto afirmar que:

- a. Assumido por vários narradores, cujas falas são organizadas por uma espécie de narrador titular, o fio narrativo do romance é dividido e comungado pelos elementos que vivem as ações do enredo.
- b. A divisão do fio narrativo no romance, onde tudo convivia à comunhão, constitui uma necessária operação de fragmentação, disposta a marcar os dois lados antagônicos em questão: o dos angolanos e o dos portugueses.
- c. A marca do foco narrativo é a da democratização da voz, articulada ao peso dos monólogos nos quais cada narrador está mergulhado e dos quais nunca consegue sair sem se transformar radicalmente.
- d. A fragmentação narrativa do romance é um sinal de que a autoridade, de que a palavra é manifestação, não pode ser compartilhada e sim exercida de maneira unívoca.
- e. O foco narrativo, que privilegia a constante interação dialógica entre os personagens, configura-se em um universo à parte, independente do espaço onde se dão as ações do romance.

■ **Questão 18**

Sobre *Mayombe*, de Pepetela, é correto afirmar que:

- a. O romance trata dos velhos fantasmas coloniais que se perpetuaram com a independência de Angola e que sacudiram a frágil sustentação da utopia que mediara o empenho, fundindo ética e estética no projeto literário do continente africano.
- b. Em *Mayombe* o clima de diálogo predomina, mas as conversas são atravessadas pelos sinais da incomunicabilidade. A incompreensão, a rivalidade, as intrigas manifestas ou tão somente sugeridas fazem prever a irrealização dos propósitos que teriam levado à luta.
- c. Palco de situações expressivas da atmosfera predominante naquele momento histórico, a floresta labiríntica e traiçoeira funciona estrategicamente como uma alegoria do projeto de nação imaginado e perseguido pelos militantes.
- d. A língua em estilhaços, o ritmo desgovernado da memória, o entrecruzamento de referências culturais, o aproveitamento possível de elementos identificados com a tradição integram a estratégia do autor na escolha da floresta como espaço privilegiado do romance.
- e. Politizado, o Mayombe é lugar de conflito e contradição, podendo ser visto como uma representação de Luanda, a capital do país, onde a luta ia ganhando força e onde, em novembro de 1975, se proclama a independência do país.

■ **Questão 19**

Que horas ela volta? foi a pergunta feita à empregada doméstica Val pelo filho dos patrões, Fabinho, na primeira sequência do filme homônimo. A mãe que trabalha fora deixa o filho pequeno aos cuidados de outra mãe, que, para assumir esse lugar, não cuida dos próprios filhos. Esse aspecto resume a perversidade dos laços entre patrões e domésticas no Brasil.

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2015/09/1683170-a-indulgencia-do-filme-que-ho-ras-ela-volta-de-anna-muylaert.shtml> | Publicado: 20-09-2015 | Acesso: 25/09/2016

As relações sociais de trabalho, que envolvem trabalhadores domésticos, são focadas no filme *Que horas ela volta*, da cineasta Anna Muylaert. Acerca desse tema, o PEC das Domésticas, como ficou conhecida a legislação sancionada pela então Presidenta Dilma, em 2015, :

- a. delibera que o registro de todo e qualquer empregado doméstico, seja prestador de serviços gerais ou cuidador, é de âmbito particular e de livre escolha do empregador.
- b. considera a condição do trabalhador doméstico especial; portanto, é inviável delimitar horas máximas de trabalho diário, ficando esse aspecto da relação limitado a interesses conjunturais.
- c. prevê a extensão aos empregados domésticos da maioria dos direitos já previstos atualmente aos demais trabalhadores registrados com carteira assinada (em regime CLT).
- d. desobriga o empregador do recolhimento do FGTS, ficando seu depósito opcional, sendo que o não pagamento desse tributo pode ser revertido em salário a favor do empregado.
- e. elimina o recolhimento do INSS pelo patrão, mas mantém o recolhimento destinado ao empregado, responsabilizando-o diretamente pelos fundos de sua aposentadoria futura.

■ **Questão 20**

Denomina-se Imperialismo a fase na qual o sistema capitalista torna-se industrialmente mais tecnológico, utiliza-se de métodos mais agressivos na busca de mercados, adquire uma abrangência mundial e passa a ser conduzido e manipulado por empresas multinacionais e por grandes bancos.



Fonte: <http://guiadoestudante.abril.com.br/estudar/pergunte-professor/historia-imperialismo-728385.shtml> | Acesso: 25/09/2016

Fonte: <http://www.cartoonmovement.com/cartoon/11728> | Acesso: 25/09/2016

Se considerarmos as ideias expressas no texto e na charge, concluímos que o imperialismo:

- restringe-se a áreas de produção industrial, enfatizando a produção e a venda de bens de consumo.
- atinge populações de forma indistinta, expandindo-se de forma equitativa por todo o Planeta.
- focaliza, preferencialmente, as comunidades sociais de origem europeia, com o objetivo de americanizá-las.
- abrange a alimentação, impulsionando, por meio da publicidade, o consumo de produtos calóricos.
- contribui, por meio da industrialização de alimentos, para o fim da fome em regiões subdesenvolvidas.

■ **Questão 21**

No início dos anos 90, em uma polêmica com a filósofa Marilena Chauí, que criticara o mito da objetividade na imprensa – resultado, segundo ela, de uma concepção positivista de ciência, que oculta o fato de que todo o conhecimento é representação e, como tal, intermediado pelo subjetivo –, Paulo Francis (jornalista) disparou, com sua franqueza habitual, na coluna Diário da Corte: *“Se Marilena quer aprender sobre malandragem em imprensa, deve se concentrar em dois tópicos,: omissão e manipulação de ênfases. Mas duvido que isso sequer conste do currículo das nossas escolas de jornalismo”* (O Estado de S. Paulo, 25/07/1993).

Fonte: MARSIGLIA, Ivan. Revista GGN. Luís Nassif Online. <http://jornalggn.com.br/noticia/o-mito-da-objetividade-na-imprensa-por-ivan-marsiglia> | Publicado: 07/09/2016 | Acesso: 28/09/2016

A polêmica entre a filósofa Marilena Chauí e o jornalista Paulo Francis explicita que:

- a subjetividade jornalística inexistente, pois na imprensa prepondera a imparcialidade.
- a subjetividade do jornalismo se explicita pelo recurso da omissão e da ênfase.
- o conhecimento é a expressão do real, portanto, a verdade é única e incontestável.
- o jornalismo é isento de interpretação, já que foca dados objetivos da realidade.
- a formação do jornalista prima pela concepção positivista de ciência e pelo pragmatismo.

■ Questão 22

O vírus da zika tem sido associado a casos de microcefalia, má-formação fetal semelhante à anencefalia, mas menos grave. Em um parecer encaminhado ao Supremo Tribunal Federal (STF), o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, defendeu a possibilidade de aborto para mulheres infectadas com o vírus da zika. Por outro lado, uma pesquisa Datafolha realizada em fevereiro aponta que a maioria da população (58%) considera que as mulheres infectadas pelo vírus da zika não deveriam ter direito de abortar. Mesmo no caso de microcefalia, 51% rejeitam a possibilidade de aborto legal.

Fonte: Folha de SP. <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/09/1811136-procurador-geral-de-fende-legalidade-de-aborto-em-gravidas-com-zika.shtml> | Publicado: 07/09/2016 | Acesso: 28/09/2016
Adaptado.

Os dados da pesquisa e o parecer do procurador da República demonstram que a contaminação pelo vírus da zika é um problema:

- inerente à saúde pública e envolve aspectos éticos e legais.
- polêmico, embora a microcefalia seja benigna à saúde das crianças.
- evitável por meio do uso de medicamentos contraceptivos.
- consensual em populações de baixa renda e pouca escolaridade.
- desencadeador de gestação de fetos inviáveis à sobrevivência.

■ Questão 23

As denúncias de corrupção, associadas ao desgaste do então presidente, devido à implementação de planos de estabilização da economia, levaram mais tarde à mobilização popular e à aprovação do pedido de *impeachment*. Os planos econômicos, chamados de Collor I e Collor II, visavam, basicamente, controlar a inflação. No primeiro momento, os planos surtiram efeito, mas o confisco do dinheiro depositado nos bancos e a volta da inflação estimulavam o descontentamento do povo com o presidente.

Fonte: EBC <http://www.ebc.com.br/2012/09/ha-20-anos-fernando-collor-de-mello-foi-o-primeiro-presidente-do-brasil-a-sofrer-processo-de> | Publicado: 29/09/2012 | Acesso: 28/09/2016 | *Adaptado*

O texto faz alusão ao contexto socioeconômico que levou o então Presidente Fernando Collor de Melo ao *impeachment*. O contexto descrito no texto é marcado pela:

- aderência política ao governo por parte dos setores produtivos industriais.
- lisura administrativa que tornava questionável o processo de impedimento.
- falência de empresas e recessão, devido ao confisco dos recursos das contas bancárias.
- aceitação da carta de renúncia do Presidente, evitando a perda dos seus direitos políticos.
- movimentação popular a favor da permanência do Presidente, chamada de “caras pintadas”.

■ **Questão 24**

Zé da Luz foi um poeta nordestino, nascido em 1904 em Itabaiana, agreste da Paraíba. Seus poemas estão na boca do povo e falam a respeito da sociedade do sertão:

O qui é Brasi caboco?

É um Brasi diferente do Brasi das capitá.

É um Brasi brasilêro, sem mistura de instrangero, um Brasi nacioná!

Brasi caboco num come assentado nos banquete,

misturado cum os home de casaca e anelão...

Brasi caboco só come o bode seco, o feijão,

e as veiz uma panelada, um pirão de carne verde, nos dias da inleição

quando vai servi de iscada

prus home de posição.

Fonte: Academia Brasileira de Literatura de Cordel <http://www.ablc.com.br/popups/cordeldavez/cordeldavez014.htm> | Acesso: 28/09/2016

Por meio dos versos de Zé da Luz, podem-se identificar estruturas sociais próprias do sertão nordestino, típicas na transição do século XIX para o XX, denominadas de:

- a. patriarcalismo.
- b. escravismo.
- c. servidão.
- d. coronelismo.
- e. sertanismo.

■ **Questão 25**

O historiador Jorge Ferreira costuma lembrar a perplexidade da oposição a Getúlio diante das manifestações de afeto popular após o período ditatorial. O atendimento pontual de necessidades populares, aliado ao discurso dos “ricos contra os pobres”, dos “grandes contra os pequenos” - que vitimiza e heroiciza ao mesmo tempo -, poderia se colar a uma estrutura política, econômica e social bastante impopular e até autoritária. A política, nesse caso, se vincularia mais ao discurso do que à prática, mas dependeria inevitavelmente da capacidade de decodificação das demandas populares em cada momento.

Fonte: DAHÁS, Nashla. A força das circunstâncias. Revista de História. Adaptado <http://www.revista-dehistoria.com.br/secao/artigos/a-forca-das-circunstancias> | Publicado: 23/10/2010 | Acesso: 28/09/2016

O texto descreve a imagem de Getúlio Vargas ao final do Estado Novo. A caracterização política contida no texto é identificada como:

- a. trabalhismo.
- b. autoritarismo.
- c. quererismo.
- d. sindicalismo.
- e. populismo.

■ **Questão 26**

A Europa enfrenta atualmente uma grave crise de refugiados e migrantes. Desde o início de 2015, mais de 300 mil pessoas tentaram chegar ao continente por meio de travessias perigosas no Mediterrâneo. Segundo cálculo da Organização das Nações Unidas (ONU) divulgado em julho, cerca de 62% dos que tentam chegar à Europa são considerados refugiados, ou seja, têm chances de receber asilo por fugir de perseguição, conflito ou guerra. Os demais são classificados como migrantes, o que significa que viajam em busca de melhores condições e não correm risco de vida em seu país de origem.

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/asmais/2015/09/1676793-saiba-quais-sao-os-conflitos-que-alimentam-a-crise-de-refugiados-na-europa.shtml> | Publicado: 09/10/2016 | Acesso: 09/10/2016 | *Adaptado*

Diversos conflitos, na atualidade, alimentam o quadro social e político descrito no texto. Partindo da diferenciação, abordada no texto, entre refugiado e migrante, pode-se afirmar que:

- a. a diáspora afegã está relacionada a um movimento populacional em busca de oportunidades profissionais.
- b. o povo da Eritreia integra o movimento migratório em direção à Europa em busca de melhores condições de vida.
- c. as ações do Estado Islâmico restringem-se a países árabes, tornando esses povos os únicos a obter status de refugiados.
- d. a população da Somália que imigrou para a Europa em função da guerra obteve status de migrante.
- e. os sírios que buscam asilo na Europa, após o início do conflito naquele país, em 2011, são considerados refugiados políticos.

■ **Questão 27**

O presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, foi o escolhido para receber o Prêmio Nobel da Paz de 2016 por seus esforços no processo de paz com a guerrilha FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia). O Comitê Norueguês do Nobel destacou que Santos demonstrou a “fortaleza” necessária para levar adiante o processo com a guerrilha após mais de meio século de guerra civil.

Fonte: http://brasil.elpais.com/brasil/2016/10/07/internacional/1475837870_926134.html | Publicado: 07/10/2016 | Acesso: 09/10/2016

Sobre o processo, coordenado pelo presidente Juan Manuel Santos, é correto afirmar:

- a. O acordo de paz entre o governo e as Farc é polêmico, pois prevê penas severas e banimento político permanente dos integrantes das Farc.
- b. O processo de paz, negociado por mais de três anos em Havana, recebe um amplo reconhecimento e aval da comunidade internacional.
- c. A negociação de paz entre o governo colombiano e as Farc foi mediada pelos Estados Unidos, com a colaboração do Presidente Obama.
- d. A população colombiana demonstra desinteresse a respeito do processo de paz, pois não se sente atingida pelo conflito entre o governo e as Farc.
- e. O pacto negociado entre o governo colombiano e a liderança das Farc foi aprovado, pela maioria dos colombianos, em um referendo popular.

■ **Questão 28**

Em junho, os britânicos foram às urnas para votar se gostariam ou não de deixar a União Europeia, no que ficou conhecido como o Brexit – palavra criada pela fusão de *Britain* e *exit*. Em uma decisão inesperada, a maioria optou pelo “sim”. Defensor da permanência na UE, o então premiê David Cameron renunciou ao cargo, alegando ser incapaz de conduzir o país nessa nova fase.

Fonte: <http://guiadoestudante.abril.com.br/blogs/atualidades-vestibular/> Adaptado, Publicado 07-10-2016 Acesso 09-10-2016

O Brexit abre um precedente dentro da União Europeia e aumenta a pressão nacionalista no bloco. Uma das consequências geradas por essa decisão política é:

- a. a convocação de novos referendos, com a possibilidade de uma fragmentação em série de países que integram o Reino Unido.
- b. a manutenção dos acordos de colaboração entre os países da União Europeia e a Grã Bretanha, não afetando aspectos comerciais.
- c. o aumento dos postos de trabalho para ingleses nos países da UE, da mesma forma que integrantes da UE serão favorecidos na Inglaterra.
- d. a estabilidade política no continente europeu, na medida em que os interesses nacionalistas ingleses passam a ser respeitados.
- e. o favorecimento das políticas migratórias, particularmente para aqueles considerados refugiados de guerra, como árabes e africanos.

■ **Questão 29**

A Organização das Nações Unidas (ONU) calcula que cerca de 1 bilhão de pessoas não têm acesso à água potável e pelo menos 2 bilhões não conseguem água adequada para beber, lavar-se e comer. Viver com escassez de água é uma condição associada a milhões de mortes ao ano causadas por doença, má nutrição, fome crônica. Cerca de dois terços das pessoas que não dispõem de água para suas necessidades básicas vivem com menos de US\$ 2 por dia.

Fonte: <http://www.revistaplaneta.com.br/agua-doce-o-ouro-do-seculo-21/>
| Publicado: 01/03/2019 | Acesso 09/10/2016 | Adaptado.

Segundo o texto, existe uma correlação entre o acesso à água potável e:

- a. índices pluviométricos.
- b. crescimento populacional.
- c. efeito estufa.
- d. baixo poder econômico.
- e. clima semiárido.

■ **Questão 30**

Sediar uma Olimpíada implica uma série de investimentos, incluindo obras públicas nas áreas de mobilidade, infraestrutura, estrutura esportiva e preservação do meio ambiente. Essas são consideradas heranças da realização dos Jogos, pois ficarão na cidade mesmo após seu término.



Fonte: <http://www.politize.com.br/5-polemicas-olimpiadas-rio-2016/> | Acesso 09/10/2016
Fonte: <http://www.cartoonmovement.com/cartoon/32360> | Acesso 09/10/2016

O conteúdo da charge se contrapõe ao texto, na medida em que ela explicita:

- a. a natural segregação entre as áreas nobres e as áreas menos favorecidas no cenário urbano do Rio de Janeiro.
- b. o embelezamento da cidade enquanto uma transformação democratizante, pois todos vão apreciar as mudanças.
- c. a remoção de residências de famílias de baixa renda, com a finalidade de urbanizar áreas e criar a infraestrutura olímpica.
- d. a valorização das regiões mais urbanizadas da cidade, pois estas receberão maiores investimentos visando aos eventos.
- e. os investimentos visando ao bem-estar da população em geral, particularmente aquela considerada de baixa renda.

■ **Questão 31**

O excerto, a seguir, é um trecho do bate-papo ocorrido depois da mostra do filme: **#DI#: O homem que arranhou o céu:**

Não existe Picasso e Monet nas ruas, muito menos na sua sala, porque eles não representam a população comum. Já o pixo está presente na vida da cidade e formou uma geração que passou muito veneno na rua, vivendo o risco, criando letreiro reto e fazendo questionamento político... Isso é pichação paulista. O que o faz ser arte não são as caligrafias apenas e sim a história de mais de 30 anos de uma cultura que se desenvolveu ao redor de uma expressão.

Fonte: <http://vaidape.com.br/2016/09/di-o-homem-que-arranhou-o-ceu/> Publicado: 08/09/2016 | Acesso: 09/10/2016

A forma de expressão abordada no texto é, segundo a revista *Vaidapé*, parte integrante das manifestações culturais contemporâneas. Na perspectiva do texto, o “pixo” pode ser entendido como forma de:

- contestação, pois expressa insatisfações e valores do pichador.
- vandalismo, pois depreda a superfície em que é aplicada.
- comércio de arte, pois torna visível a habilidade do pichador.
- desrespeito ao patrimônio público, pois altera a paisagem.
- manifestação, compreendida somente pelo executor da obra.

■ Questão 32

O filme *Notícias de uma guerra particular* mostra o cenário de favela como uma fratura social, onde todos os personagens – mesmo com ocupações diferentes – são iguais e submetidos à rotina do tráfico de drogas. O destaque do filme de João Moreira Salles são os personagens: policiais, favelados e traficantes.

Fonte: <http://sofalado.blogspot.com.br/2012/10/analise-do-filme-noticias-de-uma-guerra.html>
Acesso: 09/10/2016 | Adaptado.

O contexto do filme de João Moreira Salles evidencia a:

- eficácia do Estado no combate ao crime organizado no Brasil.
- construção de uma ética particular entre população e crime organizado.
- atuação da polícia a partir de critérios justos e eticamente irretocáveis.
- desvinculação entre a atuação do Estado e o crime organizado.
- prática social exótica, que caracteriza a vida nas favelas brasileiras.

■ Questão 33

A história da Rhodia, na Baixada Santista, registra pelo menos dois grandes casos de contaminação. Em meados da década de 70, trabalhadores da unidade que produzia um composto conhecido como pentaclorofenato de sódio, ou “pó da China”, começaram a apresentar tumores no corpo. A planta industrial acabou sendo fechada. Já na década de 90, em outra unidade da empresa, que produzia o HCB, todos os funcionários apresentaram algum grau de contaminação.

Fonte: <http://www.ihu.unisinos.br/noticias/513415-fabrica-desativada-contamina-funcionarios>
| Publicado: 11/09/2012 | Acesso: 09/10/2016

O Caso Rhodia, como ficou conhecido o processo de contaminação humana e ambiental, que levou ao fechamento da planta industrial da multinacional francesa em Cubatão, evidencia que:

- a produção de bens de consumo pelas indústrias gera ônus irreversíveis à saúde de todos os seres humanos.
- qualquer índice de resíduo químico é intolerável à natureza e aos seres humanos, inviabilizando esse tipo de produção.
- a ineficácia do gerenciamento de resíduos industriais pode gerar riscos ambientais, como também comprometer a vida humana.
- a observância da legislação e de critérios técnicos, supre a necessidade de conservação ambiental e humana na indústria química.
- a inexistência de procedimentos específicos que limitem a produção química industrial de alto risco, torna a contaminação inevitável.

■ **Questão 34**

A imagem a seguir, realizada pelo artista João Teófilo, é uma provocação. Sobre um cadafalso, vemos os membros esquartejados de quatro homens negros dispostos em cima de um pano branco. A cena pode remeter às fotografias jornalísticas de chacinas que ocorrem no Brasil, nas quais os vitimados em tanto se assemelham aos protagonistas da aquarela de Teófilo. Mas foi uma pintura que lhe serviu de inspiração: “*Tiradentes esquartejado*”, produzida por Pedro Américo, em 1893.



Fonte: <http://www.revista-dehistoria.com.br/secao/artigos/imagem-da-capas-1> |
Publicado: 07/07/2015 |
Acesso: 09/10/2016

Toda imagem fala sobre seu tempo histórico de produção. Somente na contemporaneidade, quando os movimentos raciais e as estratégias de empoderamento negro se fazem cada vez mais presentes no Brasil, uma aquarela como a de João Teófilo poderia ser produzida.

O que justifica um quadro, como o de João Teófilo, não ter sido pintado no século XIX, como a versão constituída por Pedro Américo?

- No século XIX, quando se buscava consolidar a imagem da República Brasileira, a liderança política de pessoas negras era restrita, pois os negros eram tradicionalmente submissos e não afeitos à contestação.
- Os inconfidentes foram muito mais corajosos que os conjurados baianos, o que justifica a eternização de Tiradentes, por Pedro Américo, em clara associação a valores e símbolos do cristianismo.
- Os movimentos sociais brasileiros dos séculos XVIII e XIX contavam exclusivamente com pessoas de origem europeia e de posição social elevada, o que lhes possibilitava contestar o poder instituído.
- No século XIX vigoravam teorias raciais que vinculavam o atraso brasileiro, em relação à Europa, dentre outras coisas, pela presença do negro na formação da nossa sociedade.
- As políticas raciais de branqueamento, que vigoravam no século XIX, explicam o fato de não vermos negros ou mulatos nos quadros daquela época, já que os afrodescendentes estavam desaparecendo.

■ **Questão 35**

Em um Estado absolutista, o crime maior é o de infidelidade, é a inconfidência, o crime de lesa-majestade. A vontade do soberano é um princípio que, por si, justifica as medidas tomadas pelos agentes do Estado. Foi na França que o absolutismo atingiu o seu máximo desenvolvimento na Idade Moderna. Luís XIV, apelidado de Rei Sol, foi o monarca que melhor encarnou a figura de um rei absoluto.

Fonte: ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado absolutista. São Paulo. Brasiliense, 1985. p. 18.

A respeito da forma de governo descrita no texto, é correto afirmar:

- a. As eleições periódicas estabeleciam o revezamento no poder, medida à qual até o rei estava submetido.
- b. O governo era pautado em leis promulgadas por voto direto e popular, expressando a democracia.
- c. As relações entre o rei e a nobreza eram regidas por critérios meritocráticos, sem privilégios de origem.
- d. A burguesia era o grupo social privilegiado no Absolutismo, em função da sua origem campesina.
- e. O poder ficava centralizado nas mãos do rei, que tinha o poder de legislar, administrar e punir.

■ **Questão 36**

Cândido Aragonez de Faria foi um artista brasileiro do século XIX que teve sua formação no Rio de Janeiro, frequentando o Liceu de Artes e Ofício e a Academia Imperial de Belas Artes, na capital. No Brasil, publicou em mídias impressas de sua época, antes de sua carreira alçar voos internacionais. Nas publicações brasileiras, foram veiculadas várias charges com conteúdo político, como a que segue:



Fonte: <http://www.ensinarhistoriajoelza.com.br/caricaturas-do-segundo-reinado-critica-com-humor-e-ironia/> | Acesso: 11/10/2016

A análise da charge, que retrata a política no Segundo Império, expressa a

- manipulação sofrida por D. Pedro II por parte dos grupos políticos.
- inabilidade do Imperador para lidar com os conflitos políticos.
- alternância do cargo executivo por meio de eleições periódicas.
- representação do caráter liberal e democrático de D. Pedro II.
- coordenação política do governante em relação aos partidos políticos.

■ **Questão 37**

A Lei Áurea trouxe implícita a igualdade jurídica do negro liberto, coisa que não ficou muito clara na Constituição de 1891, que condicionou a cidadania ao ter propriedade e ao ser alfabetizado, não ser mendigo, não ser mulher... No dia 13 de maio de 1888, não libertamos ninguém, pois quem não é igual não pode ser livre. Continuamos todos escravos da escravidão que não acaba, da moral retorcida que nos legou, da consciência cindida que nos faz crer que somos uma coisa, sendo outra. A igualdade do 13 de Maio era, portanto, uma igualdade relativa.

Fonte: MARTINS, José de Souza <http://www.estadao.com.br/noticias/geral,eu-nao-meu-senhor,1128202>
Publicado: 08/02/2014 | Acesso: 11/10/2016 | Adaptado.

O autor do texto, um sociólogo brasileiro, explicita a fragilidade da Lei Áurea. Historicamente, a situação descrita por ele, no texto, se justifica pela:

- ausência, na Constituição, do reconhecimento do status de homem livre para afrodescendentes.
- adesão da população à ideia do fim da escravidão, o que favoreceu o negro ex-escravo.
- desinteresse dos escravos em integrar a sociedade de homens livres e brancos do século XIX.
- igualdade social praticada no Brasil, independente da etnia do cidadão e de seu poder econômico.
- falta de perspectiva legal que garanta a inclusão social do negro africano após a Abolição.

■ **Questão 38**

Em primeiro lugar, do meu ponto de vista, o golpe de estado no Brasil não foi somente militar, mas também civil. Os militares sempre contaram com o apoio de setores conservadores, de segmentos da direita e da grande imprensa, que festejam o 31 de março como a data da “gloriosa revolução”. Hoje, fazem de tudo para tentar apagar esse passado e esquecer esse período sombrio da história política brasileira em nome, segundo eles próprios, da harmonia nacional.

Fonte: FOUCHER, Marilza de Melo. Adaptado. <http://www.correiodobrasil.com.br/analise-a-ditadura-no-brasil-como-ela-se-impos/> | Publicado: 08/12/2013 | Acesso: 11/10/2016.

Na perspectiva da autora, a ditadura militar brasileira:

- contou com o apoio de setores civis, que atuaram referendando o golpe de 1964.
- foi uma ocorrência isolada, restringindo-se aos setores militares legalistas.
- caracterizou-se por ter sido um processo que implantou a estabilidade política.
- valorizou a isenção da imprensa com a finalidade de garantir a harmonia.
- foi um golpe que contou com o apoio de setores de esquerda internacional.

■ Questão 39

Em 5 novembro de 2015, ocorreu o pior acidente da mineração brasileira no município de Mariana, em Minas Gerais. A tragédia ocorreu após o rompimento de uma barragem (Fundão) da mineradora Samarco, que é controlada pela Vale e pela BHP Billiton. O rompimento da barragem provocou uma enxurrada de lama, que devastou o distrito de Bento Rodrigues, deixando um rastro de destruição, à medida que avançava pelo Rio Doce. Os impactos ambientais são incalculáveis e, provavelmente, irreversíveis.

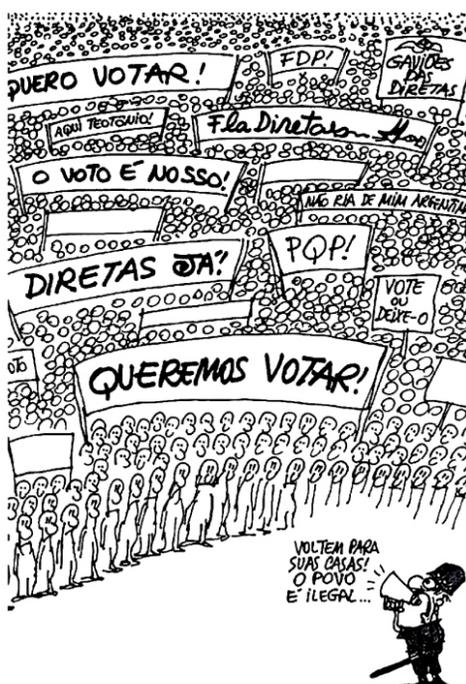
Fonte: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/biologia/acidente-mariana-mg-seus-impactos-ambientais.htm> | Acesso 12-10-2016

O texto denuncia a gravidade do acidente ambiental ocorrido em Mariana. Pode ser considerado parte integrante desse contexto:

- o retorno das famílias às áreas afetadas, logo após o acidente, para ocupar suas casa.
- a preservação da vida aquática, pois a lama atingiu o Rio Doce de forma superficial.
- o agravante de os rejeitos, formados por lama, também serem compostos por metais pesados.
- o fato de a vegetação das margens dos rios não ter sido afetada, pois a lama se manteve no curso do rio.
- a constatação de que as perdas ambientais não foram significativas na região de Mariana.

■ Questão 40

Em 2 de março de 1983, o Deputado Federal Dante de Oliveira encaminhou ao Congresso Nacional uma emenda à Constituição, que previa as eleições diretas para Presidente do país. A proposta do deputado ganhou as ruas e foi expressa por Henfil, cartunista engajado na resistência à ditadura militar.



A charge de Henfil representa:

- o desejo do cartunista de que as Diretas Já se tornassem um movimento popular, o que não ocorreu.
- os comícios que tomaram conta do país e que antecederam a votação da emenda no Congresso.
- a adesão dos militares ao movimento de rua, contrariando a orientação da cúpula do exército.
- a eficácia da pressão popular, pois a emenda de Dante de Oliveira foi aprovada no Congresso.
- o resultado do movimento popular, que foi a eleição direta do Presidente Tancredo Neves.

Fonte: <http://zonacurva.com.br/henfil-e-diretas-ja/> Acesso 12-10-2016

Read the following interview to answer questions 41 to 43.

ISSIE LAPOWSKY SCIENCE 05.24.16 6:50 AM

10 YEARS AFTER AN *INCONVENIENT TRUTH*, AL GORE MAY ACTUALLY BE WINNING

AL GORE SNEEZES a hefty achoo. “Excuse me,” the former vice president says, dabbing a tissue at his nose before offering up an explanation. “Spring.”

Outside Gore’s New York City office, spring has certainly sprung—early too. This March was the hottest one ever, beating the prior record set in March 2015. The same goes for February and January of this year, and, oh, the eight consecutive months before. Gore knows these statistics by heart. The fact that you might know them too is likely because of him. These kinds of numbers—and the scary story they tell about the future of Earth—have been Gore’s chief motivation since he failed to win the presidency in 2000. Gore emerged from that weird, disputed election armed with what is now possibly the most famous slide-show in human history. He has traveled the world delivering that deck to hundreds of people at a time, showing in irrefutable detail just how mind-bogglingly badly we have treated our planet and what we might be able to do about it.

Ten years ago, the slide-show became *An Inconvenient Truth*, the documentary that spread those ideas to millions. Gore says he still tinkers with the slide-show every day, because, well, the numbers keep changing. Not always for the better. Yet this year Gore and his fellow activists have a rare reason to celebrate. In April, 175 world leaders gathered at the United Nations to sign the Paris Agreement, a global pact that aims to keep global temperatures from rising more than 2 degrees Celsius above preindustrial levels. Now, a decade after his movie sounded the alarm about climate change and 16 years after he ran for president, it looks like Al Gore might finally be ... winning?

WIRED: Why did you want to make *An Inconvenient Truth*?

GORE: I have to admit to you that initially I did not want to do a documentary.

What? Why not?

It’s a dumb reason. I didn’t think a slide-show could translate into a movie. (...) Participant Media and Davis Guggenheim had to convince me it was a good idea, and I’m so glad they found ways to reveal to me the depths of my ignorance about moviemaking. It’s a message that has to be heard. Sorry to risk sounding grandiose, but the future of human civilization is at stake.

The Paris Agreement must feel like a big point of progress.

It really does. Sometimes in sports you can sense a palpable shift in the momentum of the contest. A team will be behind on the scoreboard, but the shift in momentum is so obvious and dramatic that you just have the feeling they’re going to win. That’s where we are in solving

the climate crisis. We're still behind on the scoreboard, but the momentum has shifted. We are winning.

When renewable electricity becomes cheaper than electricity that comes from burning coal or gas, then that changes everything. The marketplace makes it the default option, and you get what you saw in the world in 2015—90 percent of the new electricity generated in the world last year was from renewables. That is an astonishing change. The Paris Agreement exceeded the upper range of my expectations. Does it go far enough? No, of course not. Can it be improved? Yes, it's designed to be constantly improved, and that's what I'm focused on now.

You've been at this a long time. Was it lonely fighting for this stuff in government in the 1980s and 1990s?

It was certainly a different time and a different environment. But I don't ever remember feeling lonely, because I was always focused on reaching more and more people. Building a global grassroots movement is really the only way to solve this, because so many political systems have been captured by legacy industries. And that influence over policymaking has to be counterbalanced by a grassroots awareness.

It's sometimes tough for people to get climate change because they're not seeing its effects every day—or at least they don't realize they are. What have you seen that has stuck with you?

In March, I went to Tacloban in the Philippines and talked with survivors there who endured the ravages of Super Typhoon Haiyan. When you see how their lives were utterly transformed and feel the painful losses they suffered, it certainly will stick with you. I conducted a training in Miami last fall during one of the highest high tides and saw fish from the ocean swimming in the streets in Miami Beach and Fort Lauderdale on a sunny day.

You talk a lot about “winning” the fight against climate change. How do you define a win?

Winning means avoiding catastrophic consequences that could utterly disrupt the future of human civilization. It means bending the curves downward so that the global warming pollution stops accumulating in the atmosphere and begins to reduce in volume. It means creating tens of millions of new jobs to retrofit buildings, to transform energy systems and install advanced batteries, to transform agriculture and forestry, and to make the solutions to the climate crisis the central organizing principle of our civilization.

Source: <https://www.wired.com/2016/05/wired-al-gore-climate-change/>
Access October 16, 2016. Adapted.

■ **Questão 41**

What is 'Al Gore may actually be winning' in the title?

- a. Al Gore is starting to beat his opponent in the presidential race with the bending of the pollution curves.
- b. Among other things, it means to turn the solutions to the climate crisis the organizing basis of our civilization.
- c. The former presidential candidate sided with his assailants to promote the grassroots movement there.
- d. The survivors of Tacloban in the Philippines and Miami are as ravaged and disrupted as he had predicted.
- e. The Paris Agreement came exactly to where he had long anticipated, making renewable electricity cheaper.

■ **Questão 42**

'I did not want to make a documentary', said Al Gore, referring to:

- a. his difficulty to settle for a good translator to reveal his work thoroughly and into moviemaking.
- b. the future of mankind be so at stake that he had to dawdle his message through a movie.
- c. Davis Guggenheim and Participant Media, who convinced him of the depths of his message.
- d. his ignorance about moviemaking and the possibility to translate his slideshow into a movie.
- e. the risk of sounding grandiose be worth due to the value of his report on the future of human race.

■ **Questão 43**

Building a global grassroots movement was:

- a. Al Gore's solution to concealing a message from a larger number of listeners in several parts of the world to counterbalance the influence over policymaking done by the legacy industries back then.
- b. the only way to solve his fighting in the government because so many political systems had been captured by legacy industries and that influence over policy making had to be counterbalanced by a grassroots awareness.
- c. made to solve the problems of policymaking being a lack of awareness of legacy industries related to the government, which were influencing over policy making and had to be counterbalanced by grassroots awareness.
- d. Al Gore's way to struggle against the lack of understanding of legacy industries, to counterbalance the policymaking by grassroots awareness and to keep him from feeling lonely in the 1980s and 1990s.
- e. the only solution, or seemed to be, because so many political systems had been captured by legacy industries, their policymaking in the government in the 1980s and 1990s and the essentiality of their awareness.

First read the review below and then answer questions 44 and 45.

**REVIEW: 'MULTITUDINOUS HEART,' NEWLY TRANSLATED POETRY BY
CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE**

Books of The Times

By Dwight Garner JULY 2, 2015



Carlos Drummond de Andrade (1902-1987) is widely considered the greatest poet in the history of Brazil, a country where poets are taken seriously. One of his poems, "Canção Amiga" ("Friendly Song"), was once printed on the 50 cruzados bill.

Mr. Drummond's bald, equine, bespectacled visage appears on T-shirts and book bags in Brazil. Since 2002 there has been a statue of him on the Copacabana in Rio de Janeiro, his adopted hometown. This statue faces away from, not toward, the ocean. This was a witty decision (he was an inward poet) that annoys the unintelligentsia, who want him spun around.

Now we have "Multitudinous Heart," an expanded, reshuffled and welcome selection of Mr. Drummond's verse. In new translations by Richard Zenith, we meet a sophisticated and cerebral poet who, true to this book's title, speaks in many registers. He is by turns melancholy and ironic, sentimental and self-deprecating, remote and boyish.

His wealthy father owned ranches in the mountainous state of Minas Gerais, and the poet was the fifth of six children to reach adulthood. He was used to hubbub. Large family meals are recalled, and there is a constant sense of a raucous daily grind: "Weddings, mortgages,/the cousins with TB,/the crazy aunt."

Yet the poems more often contain a measured sense of solitude. Mr. Drummond studied to become a pharmacist but worked most of his life as a civil servant in the Ministry of Education. He was said to be anything but gregarious; he was never a "smiling public man," in Yeats's locution.

He was animated on the inside. One of his favorite words was "twisted." He thought we humans were mostly impertinent and odd.

He felt wizened before his time. In a 1945 poem, he speaks of "the old man in me./He began to harass me in childhood." In a 1951 poem, "The Table," he writes:

*A bunch of louts in our fifties,
balding, used up, burned out,
yet in our chests we preserve
intact that boyish candor,
that scampering into the woods,
that craving for things forbidden.*

Mr. Drummond is worth encountering on the page. You probably need this volume and the earlier one, alas, to glimpse him in full. In a satirical 1945 poem titled "In Search of Poetry," he offered this advice for the apprentice poet:

*Don't dramatize, don't invoke,
don't inquire. Don't waste time lying.
Don't get cross.
Your ivory yacht, your diamond shoe,
your mazurkas and superstitions, your family skeletons
all vanish in the curve of time, they're worthless.*

Ha. The good news about "Multitudinous Heart" is that it proves Mr. Drummond didn't believe a word of that hoey.

Source: <http://www.nytimes.com/2015/07/03/books/review-multitudinous-heart-newly-translated-poetry-by-carlos-drummond-de-andrade.html> Access October 15, 2016. Adapted.

■ **Questão 44**

It is correct to say that Mr. Garner describes Mr. Drummond as:

- a. a poet taken seriously, widely considered the best reviewed of Brazil.
- b. a man who was used to peace in habitual activities and quiet meals.
- c. a sociable person, who came from a wealthy, big and noisy family.
- d. someone who felt bloomed before his time, much older than others.
- e. a writer who displeases a lot the unintelligentsia by being so inbound.

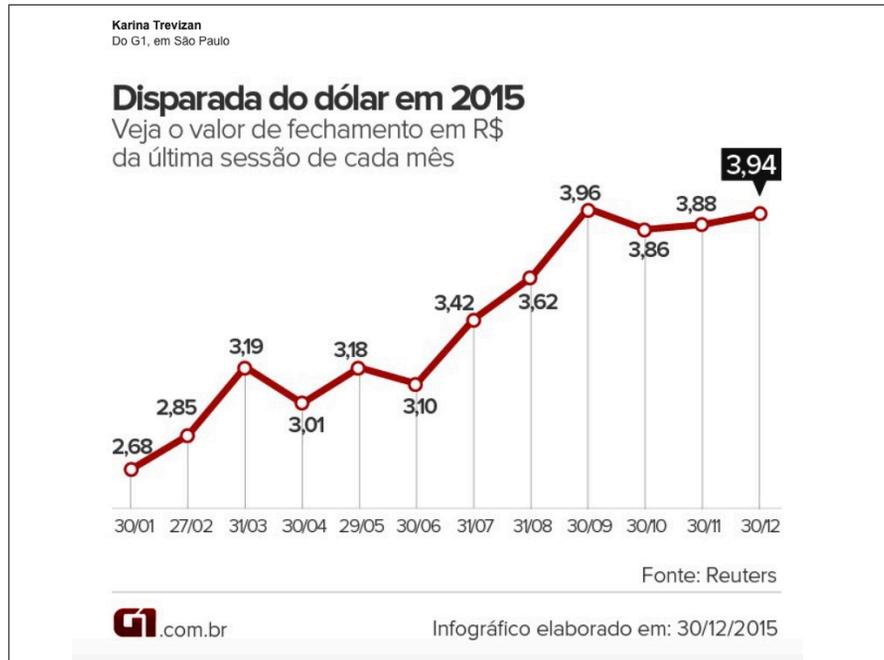
■ **Questão 45**

The book "Multitudinous Heart", according to the review, :

- a. is more than enough to fully characterize the poet, Mr. Drummond.
- b. rearranges all the previous edition in an expanded and welcome way.
- c. attests that Mr. Drummond dismissed that nuisance of his own advice.
- d. presents his complete disregard for the impertinent and odd mankind.
- e. is where we meet the sophisticate poet who speaks several languages.

■ **Questão 46**

Durante o ano de 2015 o dólar sofreu a maior alta dos últimos 13 anos.



Observando o gráfico acima, pode-se concluir que, em termos percentuais, a variação de janeiro a fevereiro foi inferior à de:

- abril a maio.
- outubro a novembro.
- novembro a dezembro.
- fevereiro a março.
- maio a junho.

■ **Questão 47**

Dentre os grandes astros que vieram competir nas Olimpíadas do Rio de Janeiro, o jamaicano Usain Bolt foi o segundo atleta mais comentado nas redes sociais, perdendo apenas para o nosso craque Neymar, segundo site da BBC. Dono de 1,95m de altura, o velocista é o mais alto ganhador dos 100m rasos. Segundo <http://esporte.band.uol.com.br/> "Em geral, os atletas de velocidade são mais baixos, o que os ajuda na largada. No entanto, apesar de Bolt não ser um especialista na saída, ele tira vantagem de sua altura em outros aspectos:

- Número de passos: em geral, Bolt precisa de 41 passos para completar os 100m, enquanto a média de um atleta de alto nível é 45.
- Alta velocidade: a altura de Bolt permite que ele se mantenha em alta velocidade por mais tempo e que desacelere mais devagar que seus adversários."

http://www.bbc.com/portuguese/brasil/2016/04/160427_rio_100dias_graficos_cc

Dentre os dados fornecidos pelo texto acima, podemos dizer que o comprimento da passada de Bolt:

- 4,0 cm menor que o comprimento da passada de seus adversários.
- 41 cm menor que o comprimento da passada de seus adversários.
- 41 cm maior que o comprimento da passada de seus adversários.
- 21,7 cm menor que o comprimento da passada de seus adversários.
- 21,7 cm maior que o comprimento da passada de seus adversários.

■ Questão 48

No sábado 11 de janeiro de 2014, foi postada em um blog da internet a fotografia da tela da TV com o gráfico apresentado no programa Conta Corrente da GloboNews. Dois dias depois o programa publicou uma nota e se comprometeu a retificar no ar a informação. Analisando-se os dados da imagem, podemos concluir que o gráfico:



<http://www.tijolaco.com.br/blog/globo-vai-corriger-grafico-da-inflacao-menor-que-virou-maior-mas-que-a-ideia-era-essa-era/>

- apresenta uma evidente irrealidade sobre a inflação: 5,91% é maior que 6,5%.
- aponta corretamente a inflação nos anos de 2009 a 2013, sendo a de 2013 a maior do período.
- indica corretamente a inflação nos anos de 2009 a 2013, sendo a de 2013 a menor do período.
- apresenta uma evidente irrealidade sobre a inflação: 5,84% é maior que 6,5%.
- apresenta uma evidente irrealidade sobre a inflação: 5,84% é maior que 5,91%.

■ **Questão 49**

Segundo reportagem publicada no site UOL, o número de visualizações de vídeos de David Bowie no Youtube aumentou 1800% no domingo 10 de janeiro, após a divulgação da notícia de sua morte. No dia 11 de janeiro, os vídeos de Bowie também foram os mais assistidos e os vídeos de Justin Bieber ficaram em segundo lugar com 25% menos *views* que os do cantor britânico.

Fonte: <http://musica.uol.com.br/noticias/redacao/2016/01/14/visualizacoes-de-videos-de-david-bowie-aumentam-1800-apos-a-sua-morte.htm> Acesso 28-10-2016

Nas alternativas abaixo, assinale aquela que apresenta um número seguido de outro número 25% menor.

- a. 1800 e 1775
- b. 1800 e 1350
- c. 1800 e 1440
- d. 1800 e 450
- e. 1800 e 900

■ **Questão 50**

Em junho deste ano, os britânicos aprovaram em um referendo a proposta de sair da União Europeia (Brexit). O Reino Unido faz parte da União Europeia, mas não aderiu à União Econômica e Monetária (UEM), por essa razão, jamais adotou o euro e manteve a libra esterlina como sua moeda oficial. Supondo que 1 euro seja equivalente a 0,90 libras e que 1 libra possa valer 4,10 reais, com o montante de R\$ 41,00 compramos:

- a. 9 libras.
- b. 10 euros.
- c. 10 libras.
- d. 9 euros.
- e. 4,6 libras.

■ PROPOSTA:

A partir dos conhecimentos adquiridos com o estudo das disciplinas escolares, você se considera apto a tecer uma crítica aos valores sociais e morais da sociedade atual? Por quê?

Observações:

1. Cuide para que seu texto não se transforme em um amontoado de frases feitas e clichês sobre o tema. Procure desenvolver um ponto de vista articulado e expressivo sobre o assunto abordado, expondo as ideias de modo coerente.
2. O texto deve ser escrito na variante culta formal da língua portuguesa. Portanto, não use gírias e certos recursos expressivos muito informais.
3. Embora se trate de um texto dissertativo, em prosa, é plenamente possível que o candidato se expresse na 1ª, 2ª ou 3ª pessoas do discurso.
4. A criatividade na forma de desenvolver a dissertação é sempre bem-vinda, desde que acompanhada de uma argumentação consistente.

As **listas de aprovados** serão publicadas no site da **Faculdade Cásper Líbero**

casperlibero.edu.br

Acompanhe as datas:

■ **Divulgação da lista de classificação geral e primeira chamada**

20 de Dezembro de 2016

Matrículas nos dias 4, 5 e 6 de Janeiro de 2017

■ **Divulgação da lista de segunda chamada**

9 de Janeiro de 2017

Matrículas nos dias 9 e 10 de Janeiro de 2017

■ **Divulgação da lista de terceira chamada**

11 de Janeiro de 2017

Matrículas nos dias 11 e 12 de Janeiro de 2017

Contatos do vestibular:

vestibular@casperlibero.edu.br

(11) 3170-5979

**FACULDADE
CÁSPER LÍBERO**

